
A close-up, high-angle photograph of a person's face, focusing on the right eye. The eye is a striking green color with a dark pupil and a bright reflection. The person has light skin with some freckles and is looking slightly upwards and to the right. The background is a plain, light color.

Pr. Márcio Valadão

quem é *você?*



A high-contrast, black and white close-up photograph of a woman's face, focusing on her right eye. The eye is light-colored and looking directly at the camera. Her hair is pulled back, and the lighting is dramatic, highlighting the texture of her skin and the details of her eye.

Pr. Márcio Valadão

quem é *você?*

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha
Gerência de Comunicação: Ana Paula Costa.
Edição Março/2008.
Transcrição: Else Albuquerque.
Copidesque: Jussara Fonseca.
Revisão: Adriana Santos.
Capa e Diagramação: Luciano Buchacra.

PALAVRA DO AUTOR

Quando meus filhos eram pequenos, eu lhes contava muitas histórias da Bíblia e outras que eu criava para lhes ensinar valores e princípios bíblicos. Eu me lembro que os olhinhos deles brilhavam enquanto ouviam atentamente as histórias.

As pessoas costumam contar muitas histórias, mas as histórias bíblicas não são entretenimento. Elas e tudo mais que encontramos na Bíblia têm uma mensagem e um propósito específico. Toda a Palavra de Deus é linda e sempre nos fará sorrir, chorar, avaliar a nossa própria vida, aproximarmos de Deus e sempre considerar cada fato da nossa vida sob a perspectiva de Deus.

Podemos aprender muito com cada personagem bíbli-

co. Neste livro, abordarei a história de apenas alguns, mas com eles vamos aprender grandes coisas. Veremos também o que pode nos desqualificar diante do Senhor.

Esses conhecimentos não se fecham em si mesmos, mas nos levam a refletir sobre nossa vida com Deus e diante dos homens. Estamos honrando ao Senhor ou maculando o seu santo nome?

Seja qual for a sua situação, você será edificado com esta mensagem porque, acima de tudo, ela contém princípios de Deus, e são eles que nos conduzem a uma vida feliz, que glorifica a Deus e nos torna cristãos plenos.

Boa leitura!

Pr. Márcio Valadão

CAPÍTULO 1

NABAL E ABIGAIL

Nabal e sua esposa Abigail são os primeiros personagens abordados. Abigail era muito bonita, e Nabal era muito rico, duro, insensível e perverso. Ele possuía muitas ovelhas e morava perto do monte Carmelo, onde seus pastores apascentavam suas ovelhas. Ali, também, ele tinha o seu comércio.

Davi era um homem segundo o coração de Deus. Ele representa cada um de nós. Conhecemos as vitórias e as derrotas de Davi, seus pontos fortes e como se sentia quando se encontrava no fundo do poço. Conhecemos Davi nos momentos de angústia e nos momentos de alegria. Muitas ve-

zes, imaginamos que os personagens da Bíblia tinham uma estrutura diferente da nossa, entretanto, eles eram iguais a nós. Podemos ser exteriormente muito diferentes, mas por dentro somos iguais.

O rei Saul tinha muita inveja de Davi e procurava matá-lo de todas as maneiras. Ele perseguia Davi e até colocou sua cabeça a prêmio, fomentando a usura de mercenários que queriam matar Davi para receber a recompensa. Ao lermos o livro de 1 Samuel, vemos como o exército de Saul perseguia Davi para matá-lo. Mas Deus planejara o trono de Israel para Davi. Deus queria que, como rei, Davi fosse um referencial de fé e que da sua descendência viesse o Salvador da humanidade, Jesus Cristo.

O exército de Saul investia com toda fúria contra Davi, mas ele sempre conseguia escapar. Por duas ocasiões, Davi teve a oportunidade de matar Saul, mas não o fez. Ele dizia: *“O Senhor me guarde de que eu faça tal coisa ao meu senhor, isto é, que eu estenda a mão contra ele, pois é o ungido do Senhor.”* (1 Samuel 24.6). Em outras palavras, Davi estava dizendo: *“Eu não vou fazer isso, pois tal coisa é contra os princípios de Deus.”* Davi sempre quis se reconciliar com Saul. Entretanto, embora muitas vezes Saul tivesse prometido não mais persegui-lo, Davi continuava sofrendo as investidas do ódio de Saul.

Em certa ocasião, Davi estava próximo ao monte Carmelo, perto de onde Nabal morava e, durante o tempo em que

esteve ali, ele cuidou para que as ovelhas de Nabal fossem protegidas dos ataques dos ladrões. Fez como que uma muralha de proteção em volta dos pastores de Nabal. Mas Davi e seus soldados precisavam se alimentar. Então, Davi pensou: “Eu tenho cuidado dos pastores de Nabal, agora, pedirei que ele me dê comida.” E mandou seus soldados até Nabal, mas ele se negou a enviar comida e disse: “Eu não vou dar nada para vocês.”

Diante disto, Davi ficou irado, muito bravo mesmo e disse: “Eu vou destruir toda a família de Nabal, vou acabar com ele.” Davi estava decidido a fazer isto, mas um dos servos de Nabal voltou e contou para Abigail, a mulher de Nabal, o que estava acontecendo. Então, ela decidiu preparar alimentos e levar para eles. E assim o fez. Ela também levou presente e apaziguou a ira do coração de Davi. Quando ela voltou para casa, encontrou Nabal dando um banquete, uma festa. Ele estava muito bêbado, por isso ela não lhe falou nada.

No dia seguinte, ela contou para Nabal o que acontecera, e ele ficou furioso com ela. Dez dias se passaram sem que Nabal se arrependesse da sua atitude. Deus feriu a Nabal, e ele morreu. O rei Saul, que era o sogro de Davi, para ferir-lhe o coração, desposou Mical, sua filha e esposa de Davi, com um homem chamado Patti. Davi ficou só e quando viu Abigail, apaixonou-se por ela. Eles se casaram e ele a transformou em uma rainha.

Talvez você esteja vivendo uma situação semelhante a essa, e eu quero lhe trazer uma palavra de ânimo, de força ao seu coração, para fortalecê-lo e para que você possa ajudar outras pessoas que estão em uma situação como essa.

Se você está solteiro, essa palavra também é para você, para que não venha a se casar com um Nabal qualquer, que tanto pode ser um homem quanto uma mulher. Isso porque as características de Nabal não são específicas do sexo masculino.

No Novo Testamento, lemos, sobre a salvação do carcereiro de Filipo e de toda a sua casa; a salvação de toda a casa de Cornélio, a salvação da casa de Crispo, a salvação da casa de Lídia. *“Mas Crispo, o principal da sinagoga, creu no Senhor, com toda a sua casa; também muitos dos coríntios, ouvindo, criam e eram batizados.”* (Atos 18.8). *“Viram-no todos os habitantes de Lida e Sarona, os quais se converteram ao Senhor.”* (Atos 9.35). A salvação que não influencia o lar é questionável, porque a vida cristã tem de impactar nossa família e todos ao nosso redor.

Reavivamento significa reavivar, estimular, reacender o fogo, e Deus deseja que você busque nele as condições da graça e da misericórdia para que o reavivamento esteja na sua casa, onde você possa reacender o fogo do amor, estimular o respeito, reavivar o carinho para com seu cônjuge e os seus filhos. E para você que é solteiro há o grande desafio de construir um lar segundo o coração de Deus.

CAPÍTULO 2

CONHECENDO

NABAL

“Voltou Abigail a Nabal. Eis que ele fazia em casa um banquete, como banquete de rei; o seu coração estava alegre, e ele, já mui embriagado, pelo que não lhe referiu ela coisa alguma, nem pouco nem muito, até ao amanhecer. Pela manhã, estando Nabal já livre do vinho, sua mulher lhe deu a entender aquelas coisas; e se amorteceu nele o coração, e ficou ele como pedra.” (1 Samuel 25.36-37).

• **1ª CARACTERÍSTICA DE NABAL: INTEMPERANÇA.**

Intemperança é a falta de domínio próprio, ausência de comedimento, imprudência, desrespeito e inconveniência. Uma pessoa sem temperança é aquela que não tem domínio próprio. Percebemos a intemperança de Nabal porque além de estar embriagado, ele era um gastador compulsivo. A glotonaria também é um tipo de intemperança. No texto que acabamos de ler ele estava dando um banquete, como um banquete de rei, e estava embriagado.

O significado de temperança, segundo o dicionário, é a qualidade de quem modera apetites e paixões; é sóbrio, moderado, e econômico, sem ser avarento. E temperança não era uma qualidade de Nabal. O alcoolismo e a intemperança arrasam uma família. Uma pessoa alcoolizada fala o que não deveria, age de maneira inadequada e, muitas vezes, é violenta. Esse comportamento gera infelicidade nos filhos e no cônjuge.

Assim como Nabal, algumas pessoas gastam o que não têm. Fazem isso para impressionar os outros, mas as pessoas têm de gostar de você por aquilo que você é, e não por aquilo que você faz para impressioná-las.

Olhe para Jesus, Ele é nosso modelo de simplicidade. O que deve marcar você não é a grife de suas roupas, não é a festa que você oferece, mas é o seu coração, o seu amor, a sua moderação, a sua misericórdia e a sua compaixão.

• 2ª CARACTERÍSTICA DE NABAL: IRASCIBILIDADE.

A Bíblia mostra que ele era um homem irascível, de gênio exaltado, que se irava com facilidade.

“Pela manhã, estando Nabal já livre do vinho, sua mulher lhe deu a entender aquelas coisas; e se amorteceu nele o coração, e ficou ele como pedra.” (1 Samuel 25.37). No capítulo 25, versículo 3, a Palavra de Deus diz que *“Nabal era o nome deste homem, e Abigail, o de sua mulher; esta era sensata e formosa, porém o homem era duro e maligno em todo o seu trato. Era ele da casa de Calebe.”* (1 Samuel 25.3). Calebe foi um homem cujo coração era de Deus, mas Nabal não tinha nenhuma característica de Calebe. Ele era duro, explodia a toa e sempre lançava palavras duras.

Algumas pessoas confundem franqueza com falta de educação. A Bíblia diz: *“Falai a verdade cada um com o seu próximo, executai juízo nas vossas portas, segundo a verdade, em favor da paz.”* (Zacarias 8.16). *“Mas, seguindo a verdade em amor.”* (Efésios 4.15). Há pessoas que não têm amor, não sabem ser gentil com as palavras. Verdade e amor devem conduzir todas as nossas palavras.

• 3ª CARACTERÍSTICA DE NABAL: INGRATIDÃO

“Ora, Davi dissera: Com efeito, de nada me serviu ter guardado tudo quanto este possui no deserto, e de nada sentiu falta de tudo quanto lhe pertence; ele me pagou mal por bem.” (1 Samuel 25.21).

Como já vimos, Davi havia ajudado a guardar o rebanho de Nabal e precisava que ele lhe desse um pouco de comida. Contudo, o coração de Nabal era duro, ingrato. Davi cuidou dos servos e do rebanho de Nabal, servindo como muro de proteção. E, na hora que ele precisou de ajuda, Nabal retribuiu com ingratidão. Davi não pediu um banquete especial nem comidas extravagantes, ele pediu apenas: “Dá a teu filho qualquer coisa que tiveres à mão”. Ele não fez uma exigência que estivesse fora do alcance de Nabal. Mesmo assim, ele foi ingrato.

Nessa hora, Davi ficou revoltado. Se olharmos o verso 17, veremos que os próprios servos de Nabal recriminaram sua atitude: *“Agora, pois, considera e vê o que há de fazer, porque já o mal está, de fato, determinado contra o nosso senhor e contra toda a sua casa; e ele é filho de Belial, e não há quem lhe possa falar.”* (1 Samuel 25.17).

Ingratidão. O homem nabal é aquele que só vê defeitos em tudo. A esposa pode fazer a comida gostosa o ano inteiro. Entretanto, no dia em que ela erra um pouco no tempero, ele só sabe comentar que a comida está salgada e que tudo é feito de má vontade. Uma pessoa nabal é aquela sempre dura e ingrata, que nunca agradece ou honra alguém.

• 4ª CARACTERÍSTICA DE NABAL: INCOMUNICABILIDADE.

Vejamos a parte final do verso 17: *“... e não há quem lhe*

possa falar.” Nabal não ouvia ninguém, não queria conselhos. A primeira e última palavra era a palavra dele. Ele era incomunicável.

Como é difícil ter uma pessoa incomunicável dentro de casa! Nabal era assim, não falava, não sorria, só tinha palavras duras e secas.

Eu estive na cidade de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul. No hotel, ao passarmos por uma pessoa, nós a cumprimentamos e ela sorriu e respondeu ao cumprimento, mas, existem pessoas que passam por nós e nos ignora.

O marido chega em casa e a esposa vem toda alegre e lhe pergunta: “Querido, como foi o seu dia?” E o marido, simplesmente resmunga, diz algo inaudível. É incomunicável. Certo dia vi, no mercado central, em uma banca, uma placa que dizia: “Não me dê conselhos, sei errar sozinho.” Creio que o dono daquela banca deveria ser chamado de Nabal. Só que ele não sabe que o fim de Nabal é a morte, a destruição.

Nenhum casamento acaba da noite para o dia. Isso é um processo, e esse processo passa pela comunicação. Como é importante que os cônjuges conversem. Os pais deveriam falar mais com os filhos, mas falar com amor, com doçura. Nabal era incomunicável, e não queria conversar com ninguém. Mesmo que ele desse aqueles banquetes para impressionar os outros, dentro de sua própria casa ele era

incomunicável. Seus próprios servos diziam: “Não há quem lhe possa falar.”

• 5ª CARACTERÍSTICA DE NABAL: MALIGNIDADE.

Maligno não significa apenas que uma pessoa está possessa de demônios, mas que está sob o domínio do mau. Maligno é o homem mau, cujo coração é mau. Veja o que diz a Palavra de Deus: *“Nabal era o nome deste homem, e Abigail, o de sua mulher; esta era sensata e formosa, porém o homem era duro e maligno em todo o seu trato. Era ele da casa de Calebe.”* (1 Samuel 25.3). *“Não se importe o meu senhor com este homem de Belial, a saber, com Nabal; porque o que significa o seu nome ele é. Nabal é o seu nome, e a loucura está com ele; eu, porém, tua serva, não vi os moços de meu senhor, que enviaste.”* (1 Samuel 25.25).

Dizer que uma pessoa é “homem de Belial” não significa dizer que ela está possessa de demônios, mas que está indo pelo caminho da loucura. Seus pensamentos, suas atitudes, sua braveza demonstram ser um homem propenso para o mal, que atrai o mal, que atrai a maldição. Nabal era maligno. Vamos encontrar, na Bíblia, esta expressão em diversas passagens: filho de Belial. *“O homem de Belial, o homem vil, é o que anda com a perversidade na boca, acena com os olhos, arranha com os pés e faz sinais com os dedos. No seu coração há perversidade; todo o tempo maquina o mal: anda semeando*

do contendas. Pelo que a sua destruição virá repentinamente; subitamente, será quebrantado, sem que haja cura. Seis coisas o Senhor aborrece, e a sétima a sua alma abomina: olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente, coração que trama projetos iníquos, pés que se apressam a correr para o mal, testemunha falsa que profere mentiras e o que semeia contendas entre irmãos.” (Provérbios 6.12-19).

Deus abomina o que semeia contendas entre irmãos. Nesse texto, temos o retrato do filho de Belial. Como deve ser duro morar com um homem, ou com uma mulher, assim. Em alguns casos, ele domina por dentro e em outros, ele oprime por fora e produz todas estas manifestações que temos visto até aqui: estupidez, ingratidão e intemperança.

• 6ª CARACTERÍSTICA DE NABAL: ATRAIR MALDIÇÃO.

Em todo o tempo, ou você atrai bênção ou atrai maldição. Abigail atraiu bênçãos, e Nabal atraiu maldição. A atitude descontrolada de Nabal estava atraindo para a sua casa a ira de Davi: *“Pelo que disse Davi aos seus homens: Cada um cinja a sua espada. E cada um cingiu a sua espada, e também Davi, a sua; subiram após Davi uns quatrocentos homens, e duzentos ficaram com a bagagem.” (1 Samuel 25.13).* Quatrocentos homens valentes irados, você consegue imaginar isso? Eles estavam trazendo consigo a ira e a maldição para alcançar a família de Nabal.

“Faça Deus o que lhe aprouver aos inimigos de Davi, se eu deixar, ao amanhecer, um só do sexo masculino dentre os seus.” (1 Samuel 25:22). Davi iria acabar com tudo, a maldição alcançaria toda a família e até os servos daquele homem.

Se você tivesse se casado com um Nabal, você ficaria em casa e encararia a fúria da maldição ou fugiria? Quem sabe você até já tenha pensado em abandonar tudo? Ou será que você continuaria a viver com um homem maligno, incommunicável, beberrão, farrista, genioso e ingrato? Que conselho você daria a uma irmã que a procurasse e lhe dissesse: “Meu marido é igual a Nabal.” Você a aconselharia abandoná-lo e procurar outro homem? A Bíblia diz para você ficar e investir um pouco mais, e decidir a quem vamos ouvir.

O que precisamos entender é que Deus nos ama, como ama também a Nabal. Deus amava Nabal com um amor muito grande, mas Nabal não queria ouvir Deus. Nabal estava com seu coração fechado.

Vejamos as seis características de Nabal:

Intemperança, ingratidão, incomunicabilidade, malignidade e que atrai maldição. Essas são as características básicas de um homem insensato, de um nabal.

CAPÍTULO 3

CONHECENDO

ABIGAIL

Abigail era muito diferente de Nabal, ela era doce, meiga e com um coração totalmente voltado para Deus.

• **1ª CARACTERÍSTICA DE ABIGAIL: FIDELIDADE.**

Abigail era uma mulher fiel. O texto de 1 Samuel 25.36 diz que: “Voltou Abigail a Nabal.” Ela teve todas as oportunidades para falar e agir: “Vou deixar Davi matar meu marido e acabar com esse homem perverso; estou cansada, quero ficar livre dele.” Mas ela havia aprendido uma coisa com

Nabal: a vingança é um veneno. Nossas atitudes sempre se voltam contra nós. É como um eco, se gritamos bem alto: “Eu te odeio”. O eco responde: “eu te odeio, eu te odeio, eu te odeio...” Quando gritamos: “Eu te amo”. O eco responde da mesma maneira: “eu te amo, eu te amo, eu te amo...” Os nossos pensamentos e as nossas atitudes trazem consequências. O que semeamos é o que iremos colher.

O texto diz: “Voltou Abigail a Nabal.” Ela poderia ficar calada e deixar Davi matar seu marido. Mas esse, não foi o procedimento dela. Muitos se casaram antes da conversão e não tinham a compreensão da fé. O casamento não é um contrato, mas uma aliança, um pacto. A diferença é que as pessoas que estão do lado de fora vêem o casamento como se ele fosse um contrato. Se você cumprir a sua, eu cumprirei a minha, mas se você não cumprir a sua, eu ficarei desobrigado de cumprir a minha.

A palavra aliança tem o significado de pacto, de compromisso, de união. Gosto muito do significado de aliança quando liga de metais. Ou seja, quando um metal se une a outro numa mesma mistura, jamais eles poderão se separar, agora eles passaram a ter a mesma textura e o mesmo valor. Essa é uma palavra que o Espírito Santo está trazendo de volta aos corações.

Por que Abigail voltou? Porque ela fizera uma aliança com ele. Ele não era o homem ideal; era um homem com

características perversas, mas ela voltou por causa da aliança, por causa do pacto, por causa do compromisso. Ela sabia que a sua vida estava nas mãos de Deus.

Se tivermos a compreensão de que a nossa vida está nas mãos de Deus, não precisaremos cometer nenhuma loucura. Não precisaremos sair por aí atrás de vingança, porque Deus irá agir. A Bíblia diz que a vingança pertence ao Senhor (Deuteronômio 32.35). Nabal estava atraindo tragédia, mas ela voltou. Ser fiel é fazer o que prometemos que faríamos independentemente do lugar, do tempo ou das circunstâncias. Isso é ser fiel.

Pense comigo, se você se casa e, na lua de mel, acontece um acidente e seu marido (ou esposa) fica tetraplégico (ou tetraplégica), você permaneceria ao lado dele (a)? Hoje, mais do que nunca, existe a necessidade de se pregar uma fé valorosa e eficaz.

Nos dias atuais, tem-se pregado um evangelho adocicado e maleável. Este não é o Evangelho da Palavra de Deus. Tampouco é o Evangelho da aliança e do compromisso. As igrejas têm-se enchido de pessoas em busca apenas de uma bênção temporária, mas que não desejam compromisso com Deus e muito menos com a igreja. Compromisso com a família? Nem pensar. Pulam de igreja em igreja, atrás de algo que lhes satisfaça a necessidade imediata em vez de terem a clara compreensão do que disse Jesus: *“Se alguém quer vir*

após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me.” (Lucas 9.23). Isso, no sentido de compromisso, de pacto, e de aliança.

O mais trágico é que muitas pessoas adulteram na sua mente, mesmo sem sair de casa. Jesus Cristo disse que se um homem fixar os olhos em uma mulher e, no seu coração, a cobiçar, é como se já a tivesse possuído. *“Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela.”* (Mateus 5.28). Eu sou casado há mais de 30 anos e nunca cobicei outra mulher. Eu protejo a minha esposa, eu tenho uma aliança, um pacto com ela. Abigail foi fiel ao seu casamento e voltou para casa.

Abigail não ficou esperando as coisas acontecerem, ela fez com que as coisas acontecessem. Quando ela ficou sabendo que a maldição estava a caminho e que Davi vinha para destruir a sua casa, o que ela fez? *“Então, Abigail tomou, a toda pressa, duzentos pães, dois odres de vinho, cinco ovelhas preparadas, cinco medidas de trigo tostado, cem cachos de passas e duzentas pastas de figos, e os pôs sobre jumentos [...] Vendo, pois, Abigail a Davi, apressou-se, desceu do jumento e prostrou-se sobre o rosto diante de Davi, inclinando-se até à terra.”* (1 Samuel 25.18,23).

Preste atenção a esta expressão: “apressou-se”. Quando perceber que o seu casamento está desmoronando, você precisa se apressar em buscar uma solução. Quantos casais

deixam de ter relação sexual durante meses como se isso fosse uma coisa natural? Mas essa é uma situação que tem que ser resolvida, a dois, como a Bíblia manda (1 Coríntios 7.5).

É importante notarmos a urgência da atitude de Abigail: *“Porque, tão certo como vive o Senhor, Deus de Israel, que me impediu de que te fizesse mal, se tu não te apressaras e me não vieras ao encontro, não teria ficado a Nabal, até ao amanhecer, nem um sequer do sexo masculino.”* (1 Samuel 25.34). Davi disse a Abigail que se ela não tivesse se apressado, e não tivesse vindo ao seu encontro, ao amanhecer, não teria ficado ninguém do sexo masculino em sua casa.

Quem sabe você esteja vivendo um momento delicado em seu casamento e o seu marido, ou sua esposa seja um Nabal? Você precisa se apressar; é tempo de se colocar diante do Senhor e de buscar uma solução. Apresse-se, pois o tempo faz com que as pessoas fiquem mais duras e mais ríspidas. O tempo não vai resolver nada. Muitos dizem assim: *“Esta foi a gota d’água que entornou o copo.”* Mas o que entorna o copo não é a última gota, é a primeira gota, seguida de outra, e mais outra, e outra, até chegar à gota que entornou o copo.

Essas são situações que não foram resolvidas, são os problemas que não foram sanados, é a falta de perdão e tudo aquilo que ainda está no oculto e que não foi tratado. Um

casal não se separa da noite para o dia. Isso é um processo. E quando você perceber que a maldição, a morte e a destruição estão chegando, é hora de correr como Abigail, de se apressar e de se colocar diante da situação, dizendo: “Eu não vou permitir que isto aconteça na minha casa. “Abigail não disse: “Ah, mês que vem eu resolvo isso, eu vou dar tempo ao tempo.” Ela não se conformou com o problema, ela correu e disse: “Eu vou me colocar na brecha.”

• 2ª CARACTERÍSTICA DE ABIGAIL: HUMILDADE.

Abigail era uma mulher humilde. *“Lançou-se-lhe aos pés e disse: Ah! Senhor meu, caia a culpa sobre mim; permite falar a tua serva contigo e ouve as palavras da tua serva.”* (1 Samuel 25.24). Era ela a culpada?

Mas ela disse: “Senhor meu, cai a culpa sobre mim...”

No jardim do Éden, brotou a síndrome da culpa. As pessoas sempre procuram transferir a culpa para o outro. Quando o homem pecou, Deus como todos os dias fazia, procurou Adão e não o encontrando perguntou: *“Onde estás? [...] Então, disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi [...] A serpente me enganou, e eu comi.”* (Gênesis 3.9,12,13). Adão transferiu a culpa para Deus dizendo: “A mulher que tu me deste”. A mulher por sua vez culpou a serpente. Ninguém assumiu a sua culpa.

Um casamento é um dueto, onde duas pessoas cantam juntas ou é um duelo, quando um procura ferir o outro.

Abigail abriu seu coração e disse: “Caia a culpa sobre mim.” Ela se coloca ali, com humildade. Quantas vezes as pessoas transferem a culpa? Abrem a boca e dizem: “O meu problema é o governo.” “O meu problema é a igreja.” Como é difícil a pessoa falar: “Eu sou o problema!”

Em momento algum, vemos arrogância em Abigail. Diz a Palavra que ela se apressou e prostrou-se sobre o rosto diante de Davi.

• 3ª CARACTERÍSTICA DE ABIGAIL: SABEDORIA.

Dizem as Escrituras que: *“A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata, com as próprias mãos, a derriba.”* (Provérbios 14.1). Se você é solteiro, essa palavra aponta caminhos pelos quais, você nunca precisará passar.

Note como Abigail agiu com sabedoria: disse Davi *“Bendita seja a tua prudência, e bendita sejas tu mesma, que hoje me tolheste de derramar sangue e de que por minha própria mão me vingasse.”* (1 Samuel 25.33).

“Voltou Abigail a Nabal. Eis que ele fazia em casa um banquete, como banquete de rei; o seu coração estava alegre, e ele, já mui embriagado, pelo que não lhe referiu ela coisa alguma, nem pouco nem muito, até ao amanhecer.” (1 Samuel 25.36). Ela não chegou em casa esbravejando com o marido pela

situação que ele criara. Abigail não falava, agia.

Deus estabeleceu uma maneira da mulher ganhar o marido para Jesus. Há mulheres que querem ganhar o marido falando, gritando, esbravejando, xingando. Mas a Palavra de Deus diz: *“Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa, ao observar o vosso honesto comportamento cheio de temor. Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível traje de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus.”* (1 Pedro 3.1-4).

• 4ª CARACTERÍSTICA DE ABIGAIL: ELA CONFIAVA EM DEUS.

Abigail compreendeu que Deus iria intervir e confiava nele *“Agora, pois, meu senhor, tão certo como vive o Senhor e a tua alma, foste pelo Senhor impedido de derramar sangue e de vingar-te por tuas próprias mãos. Como Nabal, sejam os teus inimigos e os que procuram fazer mal ao meu senhor.”* (1 Samuel 25.26). Meus irmãos, Deus está vivo. Ele sabe se você tem um Nabal ou uma Nabala em casa. Deus está vendo todas as coisas.

“E há de ser que, usando o Senhor contigo segundo todo o bem que tem dito a teu respeito e te houver estabelecido prínci-

pe sobre Israel [...]” (1 Samuel 25.30). Ela estava profetizando sobre Davi, que ele seria colocado como príncipe, e de príncipe viria a ser rei. Mas nunca passava pela sua cabeça que ela seria a rainha, a esposa de Davi. Ela estava ali, cheia de sabedoria. Ela podia confiar no seu dinheiro, na sua riqueza ou na sua beleza, mas não, ela confiava Em Deus e que Ele traria a Davi uma casa firme. “Perdoa a transgressão da tua serva; pois, de fato, o Senhor te fará casa firme, porque pelejas as batalhas do Senhor, e não se ache mal em ti por todos os teus dias.” (1 Samuel 25.28).

Davi estava trazendo a morte, e Abigail profetizou para Davi: “Deus irá trazer para ti uma casa forte.” Abigail não sabia, nem imaginava que ela seria o esteio dessa casa. E continuou dizendo para Davi: “*Se algum homem se levantar para te perseguir e buscar a tua vida, então, a tua vida será atada no feixe dos que vivem com o Senhor, teu Deus; porém a vida de teus inimigos, este a arrojará como se a atirasse da cavidade de uma funda.*” (1 Samuel 25.29). Ela falou sobre casa firme e mostra Deus como seu refúgio.

O mais bonito está no final dessa história: “*Ouvindo Davi que Nabal morrera, disse: Bendito seja o Senhor, que pleiteou a causa da afronta que recebi de Nabal e me deteve de fazer o mal, fazendo o Senhor cair o mal de Nabal sobre a sua cabeça. Mandou Davi falar a Abigail que desejava tomá-la por mulher.*” (1 Samuel 25.39).

Esse é um final feliz porque não foi necessário que Davi, ou Abigail derramassem sangue, agredissem ou reagirem com violência. Final feliz porque ela não traiu seu marido com Davi. Os dois nem se conheciam, e nem haviam cultivado qualquer coisa anteriormente.

Deus deu dez dias a Nabal para que ele se arrependesse e consertasse sua vida, mas ele continuou impertinente, é como diz a Bíblia: *“Passados uns dez dias, feriu o Senhor a Nabal, e este morreu.”* (1 Samuel 25.38). Deus deu mais dez dias de vida para ele, mas não adiantou, ele não percebeu o mal que estava causando à sua família. E o que Deus fez? Deus fez a sua justiça.

Abigail estava com sua alma em paz. Ela não tinha remorso. Ela lutou por Nabal até o fim, ela investiu a sua vida até o último suspiro de Nabal. Ela sabia que a vingança é um veneno para o coração. Penso ser por esse motivo que ela disse para Davi: *“então, meu senhor, não te será por tropeço, nem por pesar ao coração o sangue que, sem causa, vieres a derramar e o te haveres vingado com as tuas próprias mãos; quando o Senhor te houver feito o bem, lembrar-te-ás da tua serva.”* (1 Samuel 25.31).

Quero desfiá-lo a investir em sua casa. Ainda que você tenha todos os motivos para fugir, é tempo de investir na sua casa. Veja o que o Senhor está dizendo: *“Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante to-*

dos os homens; se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens; não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor. Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.” (Romanos 12.17-21).

Abigail não deixou as coisas acontecerem, ela agiu. Temos de orar, mas temos que agir também.

“Então, Davi recebeu da mão de Abigail o que esta lhe havia trazido e lhe disse: Sobe em paz à tua casa; bem vês que ouvi a tua petição e a ela atendi.” (1 Samuel 25.35).

Mesmo que seja difícil, levante a cabeça, saia desse marasmo e volte. Se você tiver razão no que fez, deixe Deus fazer a justiça. Invista no seu lar. Volte em paz à sua casa.

O namoro é para se conhecer a alma. Ele é uma união de alma, e não de corpo. É o momento para se saber se ele ou ela é um Nabal ou se é uma Abigail. Talvez você esteja conhecendo um pouco do Nabal, mas você meu irmão, precisa ter as características de Abigail.

Veja bem, Nabal atrai maldição, Abigail atrai bênção. Qual dos dois você quer ser?

CAPÍTULO 4

DESQUALIFICADOS

“Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado. Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos sob a nuvem, e todos passaram pelo mar, tendo sido todos batizados, assim na nuvem como no mar, com respeito a Moisés. Todos eles comeram de um só manjar espiritual e beberam da mesma fonte espiritual; porque bebiam de uma pedra espiritual que os seguia. E a pedra era Cristo. Entretanto, Deus não se agradou da maioria deles, razão por que ficaram prostrados no deserto. Ora, estas coisas se tornaram exemplos para nós, a fim de que não cobicemos as coisas

más, como eles cobiçaram. Não vos façais, pois, idólatras, como alguns deles; porquanto está escrito: O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se. E não pratiquemos imoralidade, como alguns deles o fizeram, e caíram, num só dia, vinte e três mil. Não ponhamos o Senhor à prova, como alguns deles já fizeram e pereceram pelas mordeduras das serpentes. Nem murmureis, como alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminador. Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado. Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia. Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar.” (1 Coríntios 9.27 a 10.13).

A última palavra do capítulo 9 de 1 Coríntios é uma palavra triste e vergonhosa. É a palavra “desqualificado.”

Pior do que perder é ser desqualificado ou desclassificado. Você se recorda das olimpíadas de Seul? Havia um corredor canadense, chamado Mister Jonhson. Ele correu, alcançou a vitória, recebeu a medalha de ouro, recebeu os aplausos, quebrou recordes e se transformou rapidamente em um ídolo. Ele era um modelo de homem que superara a marca, que até então, ninguém havia superado. Ele ultrapassara os próprios limites humanos.

Alguns dias depois, sua medalha foi-lhe arrancada e sua glória caiu por terra. Com isso, a vergonha caiu sobre ele e sobre o país que o enviara e sobre a sua própria equipe – ele foi desclassificado. Ele havia corrido e ganhado aquelas medalhas sob o efeito de remédios, os chamados anabolizantes, o que é considerado crime.

Ao observarmos a palavra desqualificado e ao trazê-la para dentro da ótica cristã, podemos nos ver como crentes reprovados. Penso que não exista nada que possa vilipendiar ou envergonhar mais o nome de Cristo do que um crente desqualificado. Paulo diz: *“Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.”* (1 Coríntios 9.27). É como se o povo de Israel tivesse sido colocado de lado, desqualificado, ou seja, reprovado. É exatamente isso que Paulo faz, ele pega a história do povo de Israel para mostrar como e o por que o povo todo não agradou a Deus.

Essa história se torna exemplo para todos nós, para que não sejamos também como o povo de Israel.

Você pode se lembrar de alguma pessoa, parente, amigo ou alguém que andou com o Senhor, mas que na sua jornada com Cristo foi desqualificado e ficou prostrado no caminho? Pessoas que receberam tantas bênçãos do Pai e hoje estão de lado, caídas e desajustadas?

Israel foi colocado de lado, ficou à margem da vida! O

povo escolhido de Deus se levanta nesse contexto para nos dar seu testemunho de como isso aconteceu.

“Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos sob a nuvem, e todos passaram pelo mar, tendo sido todos batizados, assim na nuvem como no mar, com respeito a Moisés. Todos eles comeram de um só manjar espiritual e beberam da mesma fonte espiritual; porque bebiam de uma pedra espiritual que os seguia. E a pedra era Cristo.” (1 Coríntios 10.1-4).

Nós encontramos, nesses quatro versos, um retrato bem objetivo de Israel, povo que recebeu muitas bênçãos do Senhor. Todos viram as bênçãos do Deus. Todos passaram pelo mar Vermelho e estiveram debaixo da nuvem. Comeram do maná que caiu do céu e beberam da mesma água que saía da rocha. Viram o milagre das roupas que não se gastavam, e das sandálias que não se acabavam! Todos experimentaram o cuidado, o amor e o poder de Deus. Durante todo esse período, Israel teve todas as suas necessidades atendidas e em abundância!

Hoje, quando nos voltamos para nós mesmos, também podemos ver como o Senhor tem sido bom para conosco, não é verdade? Quantas bênçãos Ele nos tem dado! Ele tem nos dado salvação, graça, poder, dons espirituais, unção e o privilégio de adorá-lo. Deus nos tornou sua Igreja e nos deu o direito de sermos chamados seus filhos, assim como fez com o povo de Israel. Porém, Israel desprezou o que o Senhor estava lhe dando.

CAPÍTULO 5

AMOR

INCONDICIONAL,

BÊNÇÃOS

CONDICIONAIS

“**E**ntretanto, Deus não se agradou da maioria deles, razão por que ficaram prostrados no deserto.” (1 Coríntios 10.5).

Há uma diferença entre Deus nos amar e se agradar de nós. O amor de Deus envolve todos os homens, mas Deus não se agrada de todos os homens. Se você pudesse agora

ter uma conversa bem objetiva com Deus sobre isso, será que Ele diria estar se agradando da sua vida? Será que Ele estaria se agradando do seu testemunho? Será que Ele estaria se agradando do seu relacionamento com Ele?

Daquela geração que saiu do Egito, aproximadamente dois milhões de homens, mulheres e crianças, apenas duas pessoas entraram em Canaã: Josué e Calebe. Todos ficaram prostrados no deserto por causa da rebelião e da desobediência. Segundo estudo a respeito desse período relatado na Bíblia, durante aquele período, morriam cerca de quarenta pessoas por dia!

Quando vemos a peregrinação do Êxodo em filmes, é algo muito bonito de se ver as pessoas colhendo o maná debaixo da nuvem, caminhando, sorrindo, amando-se, presenciando coisas gloriosas e tremendas! Mas havia também um lado terrível que ninguém mostrou até hoje em filmes: era a marca de pelo menos quarenta enterros todos os dias. A jornada do Egito a Canaã, que levaria cerca de um mês apenas, (trinta dias a pé), foi feita em quarenta anos! Por quê? Porque o povo era rebelde e se desqualificara.

E, hoje, Paulo nos diz: *“Ora, estas coisas se tornaram exemplos para nós, a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram.”* (1 Coríntios 10.6). A palavra exemplo, na língua grega, tem o significado de tipo. Israel é um tipo da Igreja do Senhor Jesus Cristo, hoje.

CAPÍTULO 6

O QUE DESQUALIFICA O CRENTE?

Israel é um exemplo para nós. Paulo diz: *“Entretanto, Deus não se agradou da maioria deles, razão por que ficaram prostrados no deserto.”* (1 Coríntios 10.5). E depois diz: *“a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram.”* A cobiça desqualifica o crente. Quando você começa a ler o livro de Êxodo, verá que eles cobiçavam alho, cebola, pepino, melões e carnes. Mas, todos os dias, Deus estava envian-

do o maná do céu. O maná era mais do que suficiente para sustentá-los. Continha vitaminas, proteínas, sais minerais, enfim, tudo aquilo de que o corpo humano necessita. Era o alimento de Deus.

Mas eles eram inconstantes, insubmissos, e lembrando-se das comidas do Egito, murmuravam entre si: “Nós não estamos satisfeitos com esta comida! Que saudades da comida do Egito, dos temperos, dos pepinos, dos melões. Já estamos enfiados de maná!”

Por esse motivo, a Bíblia diz que eles foram desqualificados, porque cobiçaram as coisas más. Nós também podemos ser desqualificados quando desprezamos o alimento do Senhor.

O que mais nos tem agradado, a Palavra de Deus ou os alimentos do Egito, vindos através de programas de TV, de pornografia, de consumismo etc? Todo este sistema insidioso que nos atrai a ponto de nos deixar divididos tem o objetivo de nos tornar entediados com o maná de Deus. Queremos o Senhor, mas também queremos nossas diversões. Queremos fazer a vontade do Senhor, mas também queremos a nossa própria vontade.

Entretanto, se tivermos saudades e voltamos para o “Egito”, para vida antiga, podemos ser desqualificados. Diz a Palavra de Deus que o povo de Israel não foi aprovado. Por quê? Porque cobiçou as coisas más. Porém, o que poderia

haver de errado em querer melão, cebola e alho? Aparentemente nada. Mas, essas coisas se tornaram mais importantes na vida do povo de Israel do que o próprio Deus. Tanto que o povo de Israel desprezou as coisas que Deus tinha para ele.

Israel cobiçou as mulheres das nações em redor, cobiçou seus deuses e as cerimônias pagãs. Isso eram coisas ruins, coisas más e foi por isso que Deus não se agradou deles.

Vamos listar algumas coisas que desqualificam o crente em Jesus.

• A IDOLATRIA

“Não vos façais, pois, idólatras, como alguns deles; porquanto está escrito: O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se.” (1 Coríntios 10.7). Esse versículo faz-nos recordar que, quando Moisés subiu ao monte para receber as tábuas da lei, o povo ficou impaciente, pois achava que Moisés estava demorando demais. E o que fizeram? Um bezerro de ouro. Um ídolo. E começaram a dançar diante daquele bezerro, adorando-o.

Havia poucos dias que o povo de Israel tinha saído do Egito, onde era um povo escravo. Tinha visto o mar Vermelho se abrir para que pudessem passar e se fechar sobre os egípcios, matando-os. Israel, agora, era um povo independente. Mas, por impaciência e displicência, se esqueceram de tudo aquilo. Assim, aquele mesmo povo, que era o povo

escolhido de Deus, de repente perdeu a memória, fez um ídolo de ouro, dançou freneticamente em torno dele e o adorou. Israel dizia que aquele bezerro o tirara do Egito. Idolatria! Idolatria que fez o povo ser desqualificado.

Como isto se aplica a nós? Temos visto que a idolatria, hoje, é tudo aquilo que ocupa o lugar de Deus em nossa vida.

Então, a casa, o telefone, o automóvel, o aparelho de som, o pai, a mãe, o filho, a filha, o cachorro, o gato, enfim tudo pode se tornar ídolo. Qualquer coisa que venhamos a colocar no lugar de Deus se transformará em um ídolo.

Eu me lembro de um colega que convidou um grupo de moços para um culto em sua casa. De repente, chegaram mais jovens, do que ele esperava. Aquele moço havia comprado um sofá muito bonito e que era forrado de cetim, um tecido muito lindo. Os jovens se assentaram no sofá e como eram muitos, se espremeram um pouco e depois mais um pouco, o que deixava aquele moço com o coração nas mãos. “Ah, O meu sofá novo! Eles vão sujar, vão estragar, vão quebrá-lo.” Sem perceber, aquele sofá havia se tomado um ídolo para ele, o culto já não era o mais importante para ele.

Ídolo não é apenas aquilo que se coloca em um altar, com uma luminária vermelha em cima, ou uma vela acesa em sua frente. O filho, o namorado, o trabalho, até mesmo o ministério na igreja, tudo isso, que ocupa o lugar de Deus

em nossa vida, se transforma em ídolo. E diz a Bíblia que o povo de Israel foi desqualificado, por causa da idolatria.

• A IMORALIDADE

Outro pecado que desqualificou Israel foi a imoralidade: “E não pratiquemos imoralidade, como alguns deles o fizeram, e caíram, num só dia, vinte e três mil.” (1 Coríntios 10.8). Será que este assunto é pertinente, ao momento em que vivemos?

Israel se prostituiu com os deuses dos moabitas e com as mulheres daquele povo. A Palavra diz: “não pratiquemos a imoralidade...” Vivemos em um mundo depravado, e o nosso século é caracterizado pela imoralidade e pelo sensualismo. Quando andamos pelas ruas, percebemos isso, mas a Bíblia diz que a imoralidade desqualificou Israel. Imagine o povo de Israel, saindo do Egito cheio de esperança e alegria.

Mas a Palavra diz que de todos os que saíram apenas dois, Josué e Calebe, entraram na terra prometida, Canaã. Todos os outros ficaram prostrados, caídos, mortos no deserto.

Não se deve brincar com a imoralidade, julgando que é possível experimentá-la e ficar impune. Não é assim. A imoralidade desqualifica o homem.

Geralmente, a pessoa que se envolve com a imoralidade deixa de lado aquela disciplina básica da vida. Pouco a pou-

co abandona a Bíblia, esquece de orar e deixa de freqüentar a Igreja. Tenha muito cuidado com isso. Inicialmente a pessoa deixa de ir à Igreja e fica assim: “Ah, eu hoje não fui à igreja, não participei do culto, foi só hoje.” Daí a pouco falta em outro domingo, e depois mais outro. E logo ela está totalmente fora dos caminhos do Senhor.

Quando o indivíduo deixa de lado as disciplinas básicas da fé, ele começa a ficar vulnerável aos dardos do inimigo. E, quase sempre, quando encontramos alguém que foi desqualificado por causa da imoralidade, percebemos que as disciplinas básicas da fé foram abandonadas.

• COLOCAR DEUS À PROVA

“Não ponhamos o Senhor à prova, como alguns deles já fizeram e pereceram pelas mordeduras das serpentes.” (1 Coríntios 10.9). Colocar o Senhor à prova. O que é isso? Como é que colocamos o Senhor à prova? Quando alguém diz: “Deus, vou dedicar a minha vida ao Senhor, quero fazer isso para o Senhor”; “Senhor, faça um voto assim...”; e não cumprir o prometido está pondo o Senhor à prova.

Deus não é um empregado, tampouco servo que satisfaz os desejos do seu senhor e pronto. Deus quer ter um relacionamento com seus filhos, quer ser companheiro nas horas de luta e receber toda a honra, todo o louvor e toda a glória, pois só Ele é digno. Ele é Deus de compromisso.

•A MURMURAÇÃO

Será que a murmuração pode nos desqualificar na vida cristã? Esteja certo de que isso acontece. A ingratidão é um dos pecados que estão catalogados na Bíblia. A ingratidão produz murmuração.

O que o povo de Israel mais fez foi murmurar contra o Senhor. Eles reclamavam de tudo, ficaram só olhando para trás e dizendo: “Ah! Que saudade do Egito, daquelas panelas de carne.”

No jardim do Éden, Deus havia dado tudo de que o homem precisava, não faltava absolutamente nada para Adão e Eva. Mas o inimigo focalizou somente o que eles não puderam usufruir. Eles possuíam milhares e milhares de árvores frutíferas, flores maravilhosas, mas não possuíam apenas um fruto. E foi exatamente através daquilo que eles não tinham que entrou o pecado na vida do homem.

Quando lemos na Palavra: “Em tudo dai graças”, vemos que a gratidão é o inverso da murmuração. Quando somos gratos ao Senhor, reconhecemos o valor das coisas que temos. A murmuração é um sentimento de insatisfação, que leva o homem a murmurar por tudo: ao chover, as pessoas reclamam da chuva; se não chover, reclamam porque não choveu; se fizer frio, murmuram por causa do frio, se fizer calor, porque está muito quente. Se a pessoa é loira, reclama que queria ser morena, se os olhos são castanhos, queria

que fossem verdes. Há uma semente de descontentamento dentro do coração do homem. Isso veio através do pecado. E é isso que o leva à murmuração. Quantas vezes focalizamos apenas o que não temos.

Satanás é muito astuto e não muda os seus métodos: sempre focaliza algo que não temos. Ele nunca realça o que temos de bom e bonito; ele sempre nos mostra algo que não temos, e por isso passamos a desejar.

A murmuração se espalha rapidamente como uma praga. Se você ficar perto de um murmurador, vai acabar murmurando também.

O livro de Êxodo nos fala de como Deus agia, guiava, cuidava do seu povo, e revelava a sua graça. E, a despeito de tudo isso, o que fazia o povo? Murmurava e reclamava.

Do Jordão, Israel deveria tomar doze pedras (cada pedra representando uma tribo), e fazer um altar com aquelas pedras. Uma em cima da outra para ser como um memorial. Quando os filhos, no futuro perguntassem aos pais sobre o significado daquelas pedras, eles fariam de como a mão poderosa do Senhor os tirou do Egito. As pedras os lembrariam do cuidado de Deus, do carinho e do amor dele conduzindo o povo de Israel para Canã.

Eu sei que você tem muitas coisas escondidas aí em sua memória. São coisas que os seus filhos precisam saber, e das quais você precisa se lembrar. É bom trazer tudo isso à tona

para revelar a graça e o amor que o Senhor vem tendo por você e pelos seus queridos.

“Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado.” (1 Coríntios 10.11). Tudo que foi escrito na Bíblia foi para nossa advertência, para que não entremos pelos caminhos maus e sejamos, também, desqualificados.

• DESCONHECER A REAL SITUAÇÃO DE SUA VIDA ESPIRITUAL DESQUALIFICA O CRENTE.

“Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia.” (1 Coríntios 10.12).

Você que está lendo este livro pode até pensar: “Eu não tenho problemas com cobiça, com idolatria, ou imoralidade. Não ponho o Senhor à prova e não murmuro.” Amém! Mas, o verso diz: “Aquele que pensa.” Não está escrito “Aquele que está em pé”, mas: “Aquele que pensa”, porque muita gente pensa que está de pé mas, de fato, está no chão.”

Há muita gente que está lá embaixo e pensa que está muito bem. Devemos nos ver como Deus nos vê, e não como nosso sentimento nos determina, pois Deus está nos falando: “Aquele que pensa estar em pé, veja que não caia.”

Portanto, você só cederá à murmuração, ou à idolatria, ou à imoralidade, ou colocará Deus à prova se você quiser.

Deus é fiel! Ele é fiel, e a sua Palavra nos diz que, vindo a tentação, Ele nos proverá livramento de sorte. Que possamos suportar todas as tentações.

Você pode suportar, vencer, colocar-se de pé, qualificar-se para ser um vencedor de todas as batalhas, para o louvor da glória de Deus!

CONCLUSÃO

O nosso inimigo vem para roubar, matar e destruir (João 10.10). Ele quer levá-lo para o vale da sombra da morte, tirando a sua paz, tomando-o aberto às suas estratégias. Porém, lutando o bom combate, guardando a fé e suportando tudo por amor a Jesus Cristo, como crentes qualificados, venceremos a batalha contra o diabo, o mundo e a carne.

O nosso Deus é fiel e justo para nos perdoar de todo pecado, dando-nos a armadura espiritual com a qual, em Cristo Jesus, venceremos.

É uma escolha: ser um crente qualificado ou um crente desqualificado. *“Porém, se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei, hoje, a quem sirvais: se aos deuses a quem serviram vossos pais que estavam dalém do Eufrates ou aos deuses dos*

amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha casa serviremos ao Senhor.” (Josué 24.15). Quero incentivá-lo a, deixar para trás a cobiça, a idolatria, a imoralidade, a murmuração e o provar a Deus. Convido-o a viver uma vida, hoje e na eternidade, como crente qualificado, para a honra, a glória e o louvor do Deus da nossa Salvação. E para o seu bem.

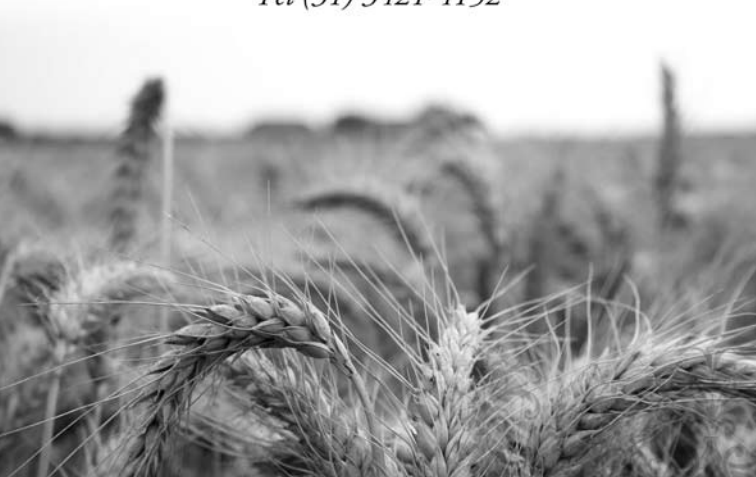
Deus abençoe,



Seara
Livraria

*Tudo o que você precisa, para sua vida espiritual
você encontra aqui*

*Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão
CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG
Tel (31) 3421-4152*





Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha
Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão
CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG
www.lagoinha.com